

## **Estados Partes do MESECVI aprovam declaração regional sobre violência simbólica contra as mulheres e elegem novas autoridades durante a Terceira Conferência Extraordinária**

*Washington, DC, 21 de setembro de 2023.* Na quarta-feira, 20 de setembro, a Terceira Conferência Extraordinária de Estados Partes da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, Convenção de Belém do Pará, culminou com a adoção de uma declaração regional na qual os Estados se comprometeram a avançar na erradicação dos estereótipos de gênero que promovem a violência simbólica e política contra as mulheres por motivos de gênero. A declaração representa um marco regional ao reconhecer a violência simbólica como uma manifestação de discriminação histórica contra as mulheres.

O encontro, realizado virtualmente, reuniu as principais autoridades da Mulher<sup>1</sup> dos países que integram a Conferência de Estados Partes (CEP) do Mecanismo de Seguimento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI). Como órgão político do MESECVI e um dos quatro pilares que garantem seu funcionamento, a CEP representa um fórum de intercâmbio entre os países para avançar na implementação da Convenção.

A reunião começou com as palavras de Nadine Gasman, Presidente do Instituto Nacional de las Mujeres (Inmujeres) do México e autoridade responsável pela presidência da CEP em nome de seu país desde 2020. Nesse papel, ela destacou o trabalho realizado pelo México durante sua presidência, em particular, os esforços para elaborar a declaração sobre estereótipos de gênero e violência simbólica.

"Esta declaração é especialmente importante para prevenir e erradicar a violência silenciosa que não vemos, mas que tem graves consequências, ou seja, a violência simbólica", afirmou a Presidente da Inmujeres, convidando seus colegas a aprovar o documento.

No mesmo sentido, a Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), Alejandra Mora, e a Presidente do Comitê de Peritas do MESECVI, Marcela Huaita, destacaram a importância fundamental que tal declaração terá para garantir os direitos das mulheres e meninas da América Latina e do Caribe.

O texto da *Declaração regional sobre a erradicação de estereótipos de gênero nos espaços públicos que se traduzem em violência simbólica e política contra as mulheres por motivos de gênero* define a violência simbólica como: "o conjunto de mensagens,

---

<sup>1</sup> Participaram na Terceira Conferência Extraordinária de Estados Partes as Autoridades Nacionais Competentes da Argentina, Bahamas, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.

valores, símbolos, ícones, sinais, imposições familiares, educacionais, ideológicas, sociais, econômicas, políticas, culturais, estéticas e religiosas que geram, transmitem, reproduzem e institucionalizam, direta ou indiretamente, desigualdade, dominação e discriminação estrutural contra as mulheres em toda sua diversidade, naturalizando a subordinação delas”.

Esta é a primeira vez que se chega a uma definição consensual a nível regional sobre violência simbólica, estabelecendo um importante precedente para a defesa do direito das mulheres a uma vida livre de violência, de acordo com os padrões da Convenção de Belém do Pará.

A conferência foi encerrada com a eleição de novas autoridades da CEP. Assim, o Chile foi eleito por aclamação para assumir a Presidência da Conferência de Estados Partes e será a sede de sua Nona Conferência Ordinária em junho de 2024.

A Ministra da Mulher e da Igualdade de Gênero, Antonia Orellana Guarello, assumiu o cargo em nome de seu país. Além de destacar o compromisso do Chile em promover a agenda regional de gênero, ela ressaltou: "Não buscamos apenas fortalecer a CIM/MESECVI para melhorar a implementação da Convenção de Belém do Pará, mas também promover a articulação entre os Estados para concretizar várias ações que visem a promover uma vida livre de violência para as mulheres e meninas do continente americano".

As autoridades presentes também elegeram o Brasil como Primeira Vice-Presidência e o Peru como Segunda Vice-Presidência. Além disso, Costa Rica foi escolhida por aclamação para exercer a relatoria da Terceira Conferência Extraordinária.

Ao final do encontro, foi reiterada a importância de continuar fortalecendo o MESECVI como um fórum permanente de troca de experiências, boas práticas e desafios para avançar na implementação da Convenção de Belém do Pará e na concretização de uma vida livre de violência para as mulheres da região.